

REPUBLICA

DIRECTOR — TITO CARVALHO

GERENTE — JUVENAL PORTO

Orgão do Partido Republicano Catharinense

ASSIGNATURA

Anno 35\$000
Semestre 18\$000
Exterior, anno 60\$000

Redacção, Administração e Officinas
PRAÇA PEREIRA OLIVEIRA

VENDA AVULSA

Numero do dia \$208
estrado \$300

Em defesa duma solidariedade

III

Tudo tem limite, e seria enfadonho que eu fosse alem, defendendo o sr. Accacio Moreira, inculcado dum gesto menos elegante e menos cortez, de que o accusam.

Bem sei que o deputado e membro da Commissão Directora do Partido não poderá deixar de contar ignorados inimigos.

E', ainda, um argumento que lhe endossa o prestigio, porque a evidencia cria figurilhas liliputianas insaciadas, como desperta admiração e sympathia aos espiritos impermeaveis aos combates tortuosos.

O que condemnerei, e condemnarei sempre, é a assac-dilha armada em trovão, e como nódoa d'azeite em panno limpo, estendendo-se, alastrando-se, por *épater lei bourgeois...*

O nome do sr. Accacio pingou duma penna, foi ao prélo, e puseram-lhe um manto tão ridiculo, que não consegui, pela ausencia de effeito, despertar a approvação dos que acompanharam o caso Crispim Mira.

Dessa barafunda de comentarios menos justos, resultou uma consequencia,—a personalidade attingida sobressaiu mais limpida, attraiu a attenção, e, conservando-se tranquilla com a sua consciencia, demonstrou uma superioridade rara, sem despegar-se do seu trabalho, nem modificar a sua acção politica ou social.

Verdade é que, desde que o sr. Bulcão Vianna, presidente do Congresso, se viu alvo de ataques, exigim-se provas, porque sem ellas s. s. continuaria sendo irrecommendavel, esquecido o passado longo num segundo de exaltação...

Com o sr. Accacio ha de se verificar o mesmo caso. E contra a perfidia de sultos pécas de fundamento, sempre será de bom aviso trazer a opinião popular ao corrente dos factos.

A nuvenzinha se desmanchará, pois a documentação não pôde oppôr-se, salvo má-fé, ou propositos preconcebidos, accusações vagas que empanam a verdade.

Discuto o caso veritente com a imparcialidade absoluta que ella requer, e para que, de vez, não se prolongue, alcançando outras personalidades de destaque politico-administrativo, com uma folha de reaes serviços á collectividade.

Aqui está uma certidão da Repartição Telegraphica desta capital, devendo-se notar, pelo confronto de datas, que o sr. Accacio dirigiu-se aos seus amigos do sul, onde conta franco prestigio, secundando a attitude do sr. Marcos Konder, leader do Congresso:

«Certifico, em virtude do despacho supra, do sr. Encarregado da Estação, que, revendo os autographos dos telegrammas transmitidos no dia 5 do corrente mês, encontrei o de n. 408, que para aqui transcrevo:

Superintendente, Tubarão:—CONVEM telegraphar Republica, organ Partido, manifestando applausos artigos publicados defesa PRESIDENTE CONGRESSO DR. BULCÃO VIANNA e Superior Tribunal Estado, Abraços Accacio Moreira...

Ahi está o «grande crime» do sr. Accacio! Lembrou, offereceu uma suggestão aos seus amigos, entre que figuram, nos municipios sulinos, innumeradas pessoas de indiscutivel respeitabilidade.

Não foi um «imperativo», uma «ordem», mas um alvitre sem laivos de politicagem, visando uma autoridade e um poder digno de maior acatamento.

Por outro lado, onde a expressão *vilmente*?

Quem poderá crer que o sr. Accacio Moreira, ponderado, calmo, cortez, descesse a contrariar a sua indole cavalheiresca com a violencia dum termo com que nunca sonhou? Julguem-nos todos, agora.

A elle, apontado, irreflectidamente, como politico d'expedientes clandestinos, a mim que o defendo, que o defenderei sempre, sem cansaços, em emergencias de tal jaz.

TITO CARVALHO

COMISSÃO DE JURISCONSULTOS

Rio, 11 (A) Radio.
Devido se chegarem domingo alguns delatados parcos assentados para 18 do corrente se installa-

ção dos trabalhos da commissão internacional de Jurisconsultos Americanos.

O sr. capitão Bessa, delegado do Brasil esteve conferenciando hoje com o sr. ministro das Relações Exteriores.

O NOSSO

Bilhete

Ary Tolentino

Caiu-me hoje ás mãos uma photographia.

Fiquei-me a olhá-la, com o pensamento a mergulhar no passado, a bailarina azul do meu cigarro a contorcer-se direita ao tecto...

Soffri um instante de commoção.

Relembrar dores é uma forma de sadismo, de que brota a tristeza, para os que só se deliciam, pallidos e melancolicos, com ressusitar estruturas diluidas de revelhas amarguras, chapudando oigarrilhas turcas...

Deante do retrato, porém, nada disso senti.

Recompuz trochos de vida, que me ficaram na retentiva, esqueci-me de mim, do que me rodeava, e já me surgiam por deante paisagens, cantos de collegio, rusgas escolares, tropas despreocupadas...

Não precisavamos ainda o lado contundente da vida, em que ao fel succede uma infinitesimal porção de suavidade.

Ignoravamos o nosso destino, á hora da separação.

E quantos ficaram exanimados, e quantos a poder de vontade ou de talento conseguiram abrir caminho até postos de relevo?

Batidos pelo egoismo impiedoso, sem a resistencia das organizações que se não oria a si propria, mas que exige uma educação firme, espontanea, alheia a dissabores, surda á voz desalentada dos sophticos e inoapazes, quantos lograram, através da sua fé e do seu querer, do seu estorbo e da sua tenacidade, chegar ao ponto desejado?

Os imprevistos, ainda assim, põem abysmos ás encanoras.

O gaúcho olama ao terreno alagadiço—manantial, porque ao menos incoato começa de, como estafimada gibóia, atirar para o fundo das entranhas, sem recursos que o salvem.

Apóstolos da vida...

Novamente, fitaram-se-me os olhos no retrato.

Aldo Luz, o inesquecido Du-duca, o inseparavel companheiro que tinha num corpo de atleta um alma de oração...

Olhei-o, através dos nossos sonhos.

Depois, meio triste, sai, para a realidade da vida,—para continuar soffrendo e amando...

JOÃO A. PAVANES

SENADOR VIDAL RAMOS

Em companhia de suas gentis filhas, seguiu hontem para o R. de Janeiro, o sr. coronel Vidal Ramos senador federal por este Estado.

O embarque do s. exa. que se effectuou no trapiche da Allandega foi muito concorrido, notando-se a presença do sr. governador Adolpho Konder, autoridades pessoas de destaque no nosso meio politico e social.

Durante o batofora tocou a banda de musica da Força Publica.

BANCO DE CREDITO AGRICOLA E POPULAR DE SANTA CATARINA

Realizou-se hontem a instalação do primeiro Banco Popular e de Credito Agricola do Estado de Santa Catharina.

Trata-se de um auspicioso acontecimento, que merece um comentario mais detalhado.

Por agora queremos apenas salientar que a criação de um banco sob os moldes cooperativistas, systema Luzzatti, era uma formosa aspiração e que agora se realiza, graças ao alto patrocínio que o sr. governador Adolpho Konder vem dispensando á campanha promovida pelo dr. Gil Costa.

E' de Justiça que se saliente tambem a acção proficua desenvolvida pelo sr. secretario da Fazenda Henrique Fontes, em prol da criação do novo Banco, o qual mereceu de s. exa. a mais franca solidariedade e o mais decidido apoio.

O Banco de Credito Popular e Agricola de Santa Catharina, dada a idoneidade dos elementos que se encontram á sua frente será a espinha dorsal de um systema de credito que dentro em breve movimentoará com energia as enormes economias catharinenses, ora dispersas ou confiadas a instituições bancarias de intuitos exclusivamente commerciaes.

Por occasião da instalação foram propostas diversas moções.

Pelo dr. Gil Costa a de congratulações com o governador Adolpho Konder pelo seu patriótico interesse, manifestado em prol da divulgação dos bancos Suzzatti e Caixas Raiffeisen. Essa moção foi approvada com o maior enthusiasmo pelos accionistas presentes.

Ainda pelo dr. Gil Costa foi proposta, e pela assembléa approvada uma moção de pezar pela morte recente de Luiz Luzzatti, o grande economista italiano, creador dos bancos populares.

Pelo sr. Armando Ferraz, foi proposta uma moção de agradecimento ao Conselho Municipal e superintendente, dr. Heitor Blum, pelo concurso que as autoridades municipaes vem prestando á diffusão do cooperativismo nesta capital.

Approvados os estatutos, ficou a directoria composta, dos srs. desembargador Pedro Silva, Armando Ferraz e Florençio Costa. do Conselho Director, cabendo ao sr. Armando Ferraz as funcções de gerente.

Conselho Fiscal: srs. Antonio Lehmkul, Gustavo Silveira e Angelo La Porta; suplentes, Pedro de Alcantara Pereira, Heitor Blum e Lauro Linhares; conselho deliberativo: Henrique Fontes, José O'Donnell e Gil Costa.

Terminada a assembléa, a directoria eleita compareceu ao palacio, onde foi pessoalmente congratular-se com o sr. Adolpho Konder pelo auspicioso acontecimento.

Apezar de creado e organizado o banco, este somente poderá começar a funcionar depois de approvados os estatutos pelo Ministerio da Agricultura, o que contememos realize dentro do menor prazo possivel.

Dr. Fulvio Aducci

A bordo do *Commandante Capella*, seguiu hontem para o Rio, acompanhado de sua exma. esposa e da senhorinha Celia Schmidt, filha do senador Felipe Schmidt, o sr. dr. Fulvio Aducci, deputado eleito por este Estado, á Camara Federal.

O seu embarque effectuouse no trapiche da Allandega, tendo a elle comparecido os srs. governador Adolpho Konder, acompanhado de suas casas civil e militar; secretario do Interior, Cid Campos; Adolpho Silveira, official de gabinete e representante do sr. secretario da Fazenda, Henrique Fontes; presidente do Congresso do Estado, Bulcão Vianna; presidente do Superior Tribunal, desembargador Tavares Sobrinho; deputado Ferreira Lima; superintendente municipal, Heitor Blum; chefe de Policia, Othon d'Eça; commandante da Força Publica, Lopes Vieira; coronel Campos Junior e Tito Carvalho, director desta folha, além de autoridades civis e militares, amigos, admiradores e representantes da imprensa.

O illustre viajante foi acompanhado até a bordo pelo sr. 1º tenente João Candido Marinho, ajudante de ordens do sr. governador, e por varios amigos.

O Conselho Municipal compareceu incorporado ao embarque, durante o qual tocou a banda musical da Força Publica.

—Ao sr. Tito Carvalho, director deste diario, o sr. dr. Fulvio Aducci dirigiu o seguinte telegramma:

«Florianopolis, 10.
Seguindo amanhã para o Rio, apresento ao distincto amigo minhas despedidas, aguardando naquella capital suas ordens.

ra e Angelo La Porta; suplentes, Pedro de Alcantara Pereira, Heitor Blum e Lauro Linhares; conselho deliberativo: Henrique Fontes, José O'Donnell e Gil Costa.

Terminada a assembléa, a directoria eleita compareceu ao palacio, onde foi pessoalmente congratular-se com o sr. Adolpho Konder pelo auspicioso acontecimento.

Apezar de creado e organizado o banco, este somente poderá começar a funcionar depois de approvados os estatutos pelo Ministerio da Agricultura, o que contememos realize dentro do menor prazo possivel.

O Estado de Santa Catharina

Suas riquezas e bellezas

Indubitavelmente cabe ao Estado de Santa Catharina um lugar de destaque na União Brasileira, e si o seu territorio, de noventa e tres mil kilometros quadrados, o colloca como decimo quinto em ordem de grandeza, a riqueza incomparavel de suas terras, a variedade do seu clima, o esplendor de suas florestas, a formosura do seu recortado littoral, o risonho de suas lindas marinhãs, as suas industrias, a sua fauna, a sua flora, a sua geologia, a sua agricultura e o seu caracter docil de seus habitantes recomendam-no aos estudiosos e ao amor de seus filhos.

Estado de colonização, como, desde 1828, a receber sangue novo com os primeiros colonos alemães; e mais tarde juntaram-se a esses excellentes trabalhadores, o elemento italiano e polaco, colonos notaveis, especialmente para os trabalhos da lavoura.

Esses tres elementos não se mesclaram com o nacional e nem mesmo entre si, pois que os antigos colonizadores sem pensar no futuro, não cogitaram de fazer nucleos cosmopolitas, onde a necessidade levaria os diferentes povos ao conhecimento do vernaculo. E assim, ao invés de reconhecer no sul do Brasil um tipo de cruzamento, um typo nacional, conservaram os colonos todos os costumes da patria de origem, apparecendo, então, os tentos-brasileiros, italos-brasileiros e polacos-brasileiros, com os caracteres phisicos puros daquelles tres povos européus.

A essas tres raças estão aliadas, politicamente, as já existentes, entre as quaes avulta a lusã. O elemento guarany e o elemento africano entraram na formação do Estado em percentagens pequenas, o que se prova com documentos antigos, que dizem ter Santa Catharina, ainda no tempo da escravidão, 65% de brancos, ficando 35% para os cablocos, mulatos e negros.

Com tais elementos, que todos são bons, não podia deixar de progredir o Estado e, de facto, o seu desenvolvimento tem sido notavel nestes ultimos annos, devido à sabedoria dos que governam, e governaram, continuando um o trabalho já começado pelo outro, jamais se interrompido, por pretexto algum, a obra começada pelo antecessor, isso até o fim do 2º governo de Felippe Schmidt.

Nós catharinenses temos bastante de que nos orgulharmos, porque o nosso Estado tem cooperado grandemente para o desenvolvimento da Grande Patria, e todos os nossos esforços devem convergir para um ponto unico: a grandeza de nossa terra.

Poder-se-á, porém, amar o que se não conhece? É necessario, então, que estudemos em seus menores detalhes, nas suas minimas particularidades esta terra querida; e quando cada catharinense conhecer as riquezas e bellezas de seu torrão natal, poderá afanar-se de haver nelle nascido.

Eu conheço-o bem; percorri-o quasi todo, não como simples turista, a quem é indifferente toda essa grandeza, mas como amante extremo, que estuda as maravilhas naturaes para, escrevendo-as, tornal-as ao alcance de seus patriotas.

Quando adquirir a certeza de que o clima de minha terra produzirá mais uma especie de planta exótica; quando nas investigações geologicas vejo que os sabios descobrem mais um fossil notavel; quando nos trabalhos litologicos fôr provado a existencia de mais uma rocha, e se constata a presença de uma ave, de um mamí-

fero ou simples insecto cuja existencia era antes contestada, a minha alma, alegre-se e sinto-me orgulhoso por haver nascido brasileiro; minh'alma ri por ter visto a luz em Santa Catharina e mo ufano por ter, ao contemplar as paisagens cheias de brilho, resplendentes, forido a retina com os panoramas josephenses.

Será isto a que chamam bairroismo? Mas, sem essa ligação de affectos, desde a casa em que se nasce, passando pela rua, pelo bairro, pela cidade, pela provincia até á grande Patria, poderá substituir o patriotismo? Pois esse sentimento, que faz muita vez o timorato transformar-se em heros, não é uma consequencia desses mesmos affectos?

Sem duvida. Amo minha terra porque a conheço, mas porque não quero egoticamente gozar dessas maravilhas que vi, escrevo este trabalho, que offerço aos meus patriotas em geral, aos brasileiros de todas as origens.

Que o leiam e sejam indulgentes com quem não está costumado a escrever livros; que o leiam e tragam, para melhora-lo, os conhecimentos adquiridos, que o ampliem, que o melhorem, porque tudo que se fizer nesse sentido, redundará em beneficio da nossa querida terra. E eu espero que assim seja, desejo que isso succeda.

Este trabalho pode ser considerado como uma segunda edição da Chorographia de Santa Catharina, que escrevi em 1905, apressadamente e sem recursos para uma impressão rasovel, isto é, dotada de mappa das diferentes regiões.

Aquelle foi um trabalho ligeiro, feito com a precipitação de quem devia embarcar para fora do Estado. Alem disso, naquella época não havia ainda, como agora o fiz, percorrido o Estado em estados diversos; de modo que muita coisa escapou a muita coisa fôr publicada errada, devido ás informações pouco exactas que me foram.

Nesta edição penso poder tratar muito detalhadamente todos os assumptos, arriscando mesmo a ser taxado de prolixo. Mas eu creio que, num livro do caracter deste, não poderá haver prolixidade, porque o meu fim é tornar-o obra de propaganda, uma obra de consulta, onde se possa encontrar todas as informações que digam respeito á geographia regional.

Para isso conseguir, socorro-me de todos os dados fornecidos pelos relatorios apresentados pelos diversos secretarios. Lançarei mão de todos os dados scientificos referentes ao Estado e farei um estudo o mais profundamente possível da Historia Natural Catharinense.

Espero dar um mappa topographico, um mappa das distancias, um mappa geologico, um botânico e mappaes estatisticos para cada municipio, alem da carta chorographica e geologica do Estado.

Esses trabalhos, é bem de ver, são trabalhos expeditos, mais ou menos approximados, destinados a darem uma ideia sobre diferentes regiões e não a marcar definitivamente as accidentes geographicas de nossa terra. Santa Catharina terá muito que esperar para ter, nesse sentido, alguma coisa definitiva.

Apesar de ser um pequeno Estado, o serviço geodesico levaria muitos annos a ser terminado, e as despesas a fazer seriam enormes, o que não comporta o nosso thesouro.

Gal. Vieira da Rosa

EM REVISTA

Acham-se em marcha as negociações para o estabelecimento de uma linha aerea regular entre Brindisi, Valona e Durazzo, sob a direcção de uma companhia italiana.

Os aviadores Peirano e Sario-to, que fazem o *raid* Buenos Aires-Nova York-Buenos Aires, chegaram a Tucuman, depois de haverem feito escalas em La Salada, Rafaela e Arazo, vencendo difficuldades meteorologicas e financeiras.

Em Tucuman, os aviadores farão a primeira das suas conferencias, cuja renda lhes proporcionará meios financeiros para continuar o *raid*.

O Conselho de Ministros da Hespanha appovou em principio o projecto do general Primo de Rivera, criando uma estação de radiotelegraphia de ondas curtas para o serviço entre Madrid e a Republica Argentina.

O projecto será entregue ao Ministerio do Interior, que, por sua vez, o submeterá ao estado de uma commissão de technicos.

Diz um telegramma de Paris: "A proposito dos incidentes occorridos com a libertação dos aviadores uruguayos, o *Paris-Midi* escreve que para ir pelo ar á America do Sul, principal mente em aeroplano, é indesejavel seguir ao longo da costa africana numa extensão de 1.500 kilometros e affrontar os innumeros perigos daquellas pagagens, geralmente habitadas por tribus de saltadores.

Nestas condições, o projecto actualmente em estudo de uma linha de dirigiveis de Sevilha a Buenos Aires será praticamente realizavel sómente no dia em que a costa da Africa estiver livre dos perigosos bandidos que a infestam e cuja perniciosa actividade se manifesta particularmente de ha vinte annos a esta parte.

Tal é—acrescenta o jornal—o problema do ordeno internacional que se apresenta de novo á opinião mundial com particular gravidade. Não se trata de nova expedição franco-hespanhola á maneira da campanha marroquina, mas os governos de Paris e Madrid devem combinar-se para constituir uma zona costeira segura até Port-Etienne. Só então é que os aviadores assegurariam a ligação com o Novo Mundo sem temer a hostilidade dos homens.

Protestos de solidariedade

Republica recebeu os seguintes telegrammas:

—Urussenga. 9.

Applaudimos a defesa feita por esse diario do egregio Superior Tribunal de Justiça do Estado e do illustre presidente do Congresso dr. Bulcão Vianna, hypothecando inteira solidariedade. Saudações. Bernardo Tasso, superintendente municipal.

—Imaruy. 11.

Somos solidarios com os vossos bellicos aríguas, em defesa do presidente do Congresso e do Superior Tribunal de Justiça. José Candomil, superintendente; Claudio Rocha, Antonio Lino Maffos, Julio Monteiro de Souza, Manoel Oliveira e Antonio Candomil.

Festival de arte

Foi encantador o festival de arte que um grupo de intellectuaes, realizou no Theatro Alvaro de Carvalho, em favor da compra de uma casa para a familia do nosso indulto collega Crispim Mira.

Aquella casa de diversões estava roleta.

O que ha de fino no nosso meio ali comparecen.

A intellectualidade, a arte, a politica, fizeram-se representar pelos seus altos exponentes.

S. exta, o sr. governador Adolpho Konder, fez-se representar pelos srs. dr. Abelardo Fonseca e J. tenente João Marinho, respectivamente seu official do gabinete e ajudante de ordens.

A's 9 horas teve inicio o festival.

O sr. desembargador Gil Costa pronunciou um eloquente discurso sobre a iniciativa levantada dos amigos de Crispim Mira, realizando aquella festa de saude, cujo resultado revertoria para um fim tão nobre.

Uma salva de palmas applaudiu as suas palavras.

Em seguida o sr. professor Odilon Fernandes leu, profundamente commovido, versos sobre o extinto jornalista, sendo muito applaudido.

Appareceu a senhorinha Loletta Campos, que excentou com muita firmeza composições de Nepomuceno e Schubert, revolvendo apreciaveis dotes de exequante, conquistando as sympathias da platêa.

A senhorinha Ita Guilhon de Mello, acompanhada ao piano pela senhorinha Cristina Moura, vocalizou *Maria*, de Araújo Vianna, o autor da *Carolina e Dolores*, do Manzocchi.

Voz suave e encantadora. Dição clara.

A senhorinha Ita deliciou a assistencia com a sua feliz interpretação, revelando-se uma discreta virtuosa do canto.

Applausos fortes festejaram a sua auspiciosa estrêa.

O apparecimento da declamatoria, contreranes senhorinha Zelia Moellmann motivou uma entusiastica salva de palmas.

Com a clara intuição da sua arte, ella declamou lindos versos de Olavo Bilac, de J. Otero, sonetos de Carlos Corrêa e Mançô da Costa. Semeadora da graça e da belleza, Zelia Moellmann deu o mais vivo colorido ás composições dos poetas que recitou fazendo vibrar vezes varias a assistencia.

A sra. Ondina Simone Gheur, a mais alta expressão da arte do canto no nosso meio, cantou, *Chant Hindú*, de Bemberg; *Hymne au soleil*, de Georges e *Lo Schiavo*, de C. Gomo, sendo acompanhada ao piano pelo maestro sr. Arthur Freyelsleben.

A distincta cantora, que possui uma voz vibrante, de um timbre riquissimo, perfeitamente educada, de uma admiravel dituldade, confirmou, em toda linha, a justa nomeada que já possui.

Vocalizou esses trechos com a mais viva emoção.

Poz em brilhante realce a escola italiana, a unica que ha de victoriosamente atravessar o tempo, disseminando na belleza das suas harmonias os themes mais emotivos.

Toda a platêa se agitou em calorosos applausos á senhora Gheur.

A senhorinha Olga Silva, que, sem favor algum, é uma das mais festejadas pianistas do nosso meio artistico pelo seu valor interpretativo e pela sua technica apreciavel, excentou *O Heroico*, de Liszt e a *Vals* op. n. 64, de Chopin, sendo muito applaudida.

A senhorinha professora Moura de Benna Ferreira estrou como declamadora, revelando mais uma face do seu juvenal talento

Com viva expressão sentimenal disse a sua bella phantasia *As violetas que me deste* o *Mos*.

N'um gesto captivante, loumva vibrante pagina regionalista do nosso director Tito Carvalho, intitulada *O entredado*.

A assistencia victoriosa com demorada salva de palmas.

Outra estrêa ruidosa foi, sem duvida, a de Maria de Lourdes Madeira, uma graciosa menina de 7 annos incompletos, que interpretava ao piano musicas classicas.

Acompanhada pela sua professora senhora Judith Madeira, vem ao palco a genial criança e executa com admiravel pericia trechos de Beethoven, Liszt e Paganelli.

A numerosa assistencia estava emocionada.

Naquella ambiente de arte, pairava uma rovelação superior.

Era o gonio artistico que se encarnava n'uma grandeza para extasiar aquella creança multi-dão.

E Maria de Lourdes teve uma ovação entusiastica como muitas artistas não lograram ainda ter em nosso Theatro.

A festa ia maravilhosamente bem.

Era uma verdadeira festa de arte.

O apreciado flautista sr. João Barbosa, com o seu proprio firme roveu a *Evocação*, de Patapio Silva, o grædo artista, que a terra catharinense acolheu no seio para todo o sempre.

Acompanhado ao piano pelo maestro A. Freyelsleben, Barbosa tom na sua flauta magica a sedução das harmonias suaves que embalam a alma da gente.

O professor Ernesto Emmel, em seguida, empolga o auditorio com o seu violino nas emoções mais fundas.

Executou com irreprehensivel interpretação a *Balada*, de Molliques.

E uma peça sentimental.

A sua audição foi um gozo espirital, uma sensação de magia.

Polmas demoradas não faltaram aos dois distinctos concertistas.

O poeta Nagib Nahas, que sabe fazer humorismo que provoca gargalhadas francas, disse o soneto em turco—*Vendeiro*.

Foi uma delicia.

A platêa manteve-se em grande hilaridade.

Nagib querendo mostrar o grão da sua sensibilidade recitou um lindo soneto seu, dedicado á sua genitora.

A platêa applaudiu-o muito.

Estava terminada a magnifica festa de arte que os presentes guardarão boa lembrança pelas horas boas e saltares, artisticas e suaves que lhes proporcionaram.

—A banda de musica da Força Publica tocou antes do inicio do festival, no *foyer* do Theatro.

Audiencias Publicas

O sr. Governador do Estado, só dará audiencias publicas, ás terças-feiras, das 2 ás 4 horas.

As grandes traves-sias aereas

O vôo de Sarmento de Beiros

Os aviadores lusos no Rio

Rio, 11 (A.) Western.

O avião "Argus" chegou a esta capital ás 16,50.

NOTAS

O sr. secretario do Interior e Justiça, Cid Campos, acompanhado do sr. professor Mâncio da Costa, director da Instrução, e professor Luis Trindade, inspector escolar, visitou hontem o Grupo Escolar professor Wenceslau Bueno, da cidade de Palhoça.

S. s. percorreu todas as salas de aulas, verificando muita ordem em todas as classes.

O sr. governador Adolpho Konder recebeu o seguinte telegramma:

Bahia, 7.

Tenho a subida honra de comunicar a v. exa. que em data de hoje se installou solenemente a Assembléa Geral do Estado para os seus trabalhos ordinarios da decima nona legislatura, lendo e exmo. sr. governador, a sua Mensagem constitucional. Mandamos a v. exa. os profetos da nossa estima e consideração.—Mesa da Assembléa Geral—Frederico Costa, presidente; Carlos Pinto, 1º secretario, Queiroz Monteciro, 2º secretario.

O sr. secretario da Fazenda, Henrique Fontes, fez-se representar pelo seu official de gabinete, Adolpho Silveira, nos embarques da senhora Almirante Arnaldo Luz e dos srs. senador Vidal Ramos e deputado Fulvio Aducci.

Ao sr. governador Adolpho Konder foi enviado o seguinte telegramma:

Rio, 9.

Dia onze partirei daqui com destino directo a Imituba, juntamente com Inspector de Portos, Iluminação e o director do serviço Geologico, para exame tecnico dos problemas relativos ao aproveitamento do carvão catharinense. Na volta, focaremos em Florianópolis para termos a honra de cumprimentar e illustre governador do nosso Estado e trocarmos idéas sobre a magna questão economica que interessa o Brasil inteiro e cuja solução definitiva será certamente dada pelo patriotismo do dr. Washington Luis, secundado pela capacidade de realiação do dr. Victor Konder, o ministro illustre que tem completo conhecimento do problema. Saudações affectuosas — Cotrim, consultor tecnico.

Afim de congratular-se com o sr. governador Adolpho Konder, esteve em Palacio, uma comissão composta dos srs. desembargador Pedro Silva, Armando Ferraz, Florencio Costa e Gil Costa, por motivo da fundação do Banco de Credito Agricola e Popular de Santa Catharina, sistema Luz-zatti.

O sr. governador do Estado, por intermedio do seu ajudante de ordens, 1º tenente João Marinho, visitou ante-hontem o sr. Cid Gonzaga, deputado estadual.

O sr. governador Adolpho Konder, acompanhado dos srs. official de gabinete dr. Abe-

Serviço telegraphico

INTERIOR

IMPORTAÇÃO DE BATATAS
Rio, 10 (A) Radio.
O sr. ministro da Fazenda baixou a seguinte circular:
"Atendendo ao que solicito o sr. ministro da Agricultura, recommendo aos inspectores das Alfandegas e encarregados das Messas de Bandas que providenciarem no sentido de se serem aceitos atestados relativos a batatas importadas, quando firmados pelos respectivos inspectores agricolas Federaes ou por intermedio de agentes seus, devidamente autorizados, evitando-se dessa forma os desvios que venham prejudicar os interesses do fisco.

SENHORA ALMIRANTE PINTO DA LUZ

Após alguns dias de permanencia nesta capital, onde veio em visita a sua exma. familia, regressou hontem, para o Rio de Janeiro, a exma. sra. d. Olga Pinto da Luz, esposa do novo conterraneo sr. almirante Arnaldo Pinto da Luz, ministro da Marinha.

A distincta senhora foi para o trapiche da Capitania do Porto, em automovel do Estado em companhia do sr. tenente Honorio Castro, ajudante de pessoa do sr. governador e de outras pessoas amigas.

Aguardavam a chegada da senhora almirante Pinto da Luz, os srs. governador Adolpho Konder, secretario da Fazenda Henrique Fontes; commandantes Leodegardo Luz e Cotrim Cuimbra, exmas. senhoras, senhorinhas e cavalheiros.

Após os cumprimentos, a distincta senhora, dirigiu-se para bordo da lancha da Capitania que rumou para bordo do "Commandante Capella".

Notas desportivas

FIGUEIRENSE F. B. C.

Conste-nos que a directoria do Figueirense irá organizar por estes dias uma surpreza para os rapazes que não dignamente souberam conquistar o titulo de Campeão do Inlium de 1927.

Treining

Amanhã treinarão os 1º e 2º quadros do Figueirense F. B. C. no grammado da Liga S. C. D. T.

Atestei ter empregado na syphilis e suas multiples complicações, com resultados satisfatorios, o preparado denominado ELIXIR 914.

São Paulo, 12 de Janeiro de 1928. — (a.) Dr. A. Feitosa.

lerdo Fonseca e ajudante de ordens, 1º tenente João Marinho; compareceu hontem ao embarque dos srs. senador Vidal Ramos, dr. Fulvio Aducci, deputado federal eleito e Cid Gonzaga, deputado estadual.

O sr. 1º tenente João Marinho, ajuda-te de ordens do sr. governador do Estado, representou s. exa. no jogo de Football, realizado ante-hontem, no campo da L. S. C. D. T.

Estiveram ante-hontem em Palacio, em visita de despedidas ao sr. governador Adolpho Konder, os srs. senador Vidal Ramos, deputado federal Fulvio Aducci e deputado estadual Cid Gonzaga.

O CASO NIEMEYER

Rio, 11 (A) Radio.
Prestou hoje à tarde declarações na 1ª delegacia, Cincero Machado, Director do gabinete do general Fontoura.
Os jornales pedem insistentemente as explicações por que ainda não foi ouvido Francisco Chagas.
O promotor Gomes Paiva refutou a representação dos advogados Romero Netto e Jorge Severiano, defensores de Mando vani, enviou ao procurador do Distrito informações destruindo completamente as suas alegações salientando que tudo não passa de um plano para tentar perturbar a acção de Justiça.

SOCIAES

NATAIIVOS

Commandante Leodegardo Luz—Faz annos hoje, o sr. capitão de corveta Leodegardo Luz, digno capitão do Porto.
Official dos mais illustres da nossa Marinha de Guerra, com uma brilhante fé de officio, o anniversariante é um verdadeiro gentleman que destruetra em nosso meio um largo circulo de amizades.
Porisso, a data do seu natalicio motiva, hoje, as mais oarinhosasmnifestações de estima dos seus collegas e amigos.

Senhora Arnaldo Pinto da Luz—Defiúe hoje a data natalicia da exma. sra. d. Olga Pinto da Luz, esposa do sr. almirante Arnaldo Pinto da Luz, illustre ministro da Marinha.

Senhora de nobres virtudes, a distincta anniversariante é um dos brilhantes ornamentos da alta sociedade carioca.

No nosso meio, a senhora Olga Pinto da Luz, goza de geral estima, devendo receber no dia de hoje, as provas mais exuberantes do seu apreço e consideração.

Fazem annos hoje:

a senhorinha Maria Boiteux Piazzas;
a senhorinha Sylvia Gouvêa, filha do sr. Paulino Gouvêa, escripturario d'Alfandega;
a senhorinha Irene, filha do sr. Adolpho Silveira;
a senhorinha Alios de Souza; o menino Newton, filho do sr. Jacintho Matra;
o sr. José Victor Garcia;
o sr. Edmundo Edelberto Lus, funcionario do escriptorio da Companhia Costeira;
o joven Abilio C. Costa, filho do finado Joaquim de Oliveira Costa.

CONTRACTO DE CASAMENTO
Com a senhorinha Athina Tselikis, filha do sr. Nicolau Tselikis, contratou casamento o joven Aconcio Silva, funcionario da Estação Telegraphica desta capital.

NASOIMENTOS
No cartorio do Registro Civil, desta comarca foram registrados os seguintes nascimentos:
Gilton, filho de José D. da Luz; Wilson, filho de Pedro de Oliveira; João e Maria, filhos de João Bernardino Dias; e Kiriaki, filho de Anastasio Catepsis.

HOSPEDES E VIAJANTES
Fernando Costa—Pelo paquete "Commandante Capella", chegou da capital federal, o sr. Firmino Th. da Costa; 1º escripturario da Alfandega desta capital.

De Porto Alegre, chegou sabbado, o joven *sportman* Marcello Coelho, que vem fixar residencia nesta capital.

João Crespo—Vindo de Jaraguá, acha-se nesta capital, o sr. João Baptista Crespo, apreciado poeta e collector federal naquella localidade.

Regressou do Rio de Janeiro, o sr. Estephano Savas, commerciante nesta capital.

Chegou de Curitiba, o sr. Heitor Passerino.

Do norte do Estado, chegou o sr. Emilio Clemens.

Dr. Bayer Filho—Acha-se nesta capital o sr. deputado João Bayer Filho, residente em Tijucas.

Coronel Cid Gonzaga—De passagem para o Rio de Janeiro, para onde seguiu hontem, esteve nesta capital, vindo de Porto União, o sr. Cid Gonzaga, deputado estadual.

Dr. Faustino da Silva—Para a cidade de Tubarão, regressa hoje, no *Mar*, o sr. dr. João de Deus Fastino da Silva, juiz de direito daquella comarca.

Tenente Hermínio Menezes—Para o sul do Estado, segue hoje, a serviço da "Caixa Auxiliadora Heróclio Luz", da qual é inspector o sr. tenente Hermínio Menezes.

João Guedes Junior—Do norte do Estado, onde se achava a serviço da gerencia desta folha, regressou ha dias o sr. João Guedes Junior.

Alberto B. Cotrim—Acha-se nesta capital, do passagem para o Rio Grande, onde vai inspecionar as linhas telegraphicas, o sr. Alberto Bittenourt Cotrim, chefe da 1ª secção telegraphica da directoria geral dos Telegraphos.

ENFERMA
Acha-se ha dias enferma, recolhida aos seus aposentos, a exma. sra. d. Elydia Garoia, esposa do sr. Virgilio José Garcia, representante commercial.

OPERADA
A exma. sra. d. Marietta Frago Boiteux, esposa do sr. Henrique Boiteux Sobrinho, foi sabbado, submettida no Hospital de Caridade, a uma delicada intervenção cirurgica.

A paciente que foi operada pelos srs. drs. Gottmann e Carlos Correia, está passando bem.

MISSA
Na matriz da vizinha cidade de S. José, foi rezada hontem, missa de trigessimio dia pelo passamento do jornalista Crispim Mira.

Ao piedoso acto que iof mandado celebrar por uma comissão, representando o povo daquella cidade, estiveram presentes os srs. secretario do Interior Cid Campos, desembargadores Medeiros Filho e Gil Costa, director da Instrução Publica Mancio da Costa, Petrarcho Calado director da Folha. *Nota* e varias outras pessoas.

A exma. viuva Crispim Mira, em companhia de outras exmas. senhoras, assistiu ao acto.

NOTAS RELIGIOSAS
Festa de Passos na Palhoça—Decorreu com muito brilhantismo a festividade do Senhor Jesus dos Passos, realiaada sabbado e domingo ultimo, na cidade de Palhoça.

Sabbado à noite, teve lugar a traladadação da veneranda imagem que é acompanhada por ninos rosos fleis.

Domingo pela manhã, foi rezada solenne missa.

Às 16 horas, teve lugar a sahida da procissão.

O sermão do encontro foi feito pelo rev. padre Egidio. Os referidos actos religiosos, estiveram grandemente concorridos.

Desta capital, foi enorme a concurrencia de povo que a aquella cidade assistir as solenidades religiosas.

FALLECIMENTOS
No Estreito falleceu hontem, a menina Catharina Cioffi, filha do sr. Domingos Cioffi, commerciante naquella localidade.

O sepultamento do pequeno cadaver realiuou se hontem, à tarde no cemiterio dos Coqueiros.

Em Coritbanos falleceu, ha dias, a exma. sra. d. Eliza Pereira de Almeida, esposa do sr. coronel Virgilio Pereira, abastado estancieiro e politico naquella localidade.

D. Eliza era filha do finado coronel Henrique Paes de Almeida e irmã dos srs. ocones Graoilauo, Henrique, Simplicio e Fermiano de Almeida.

Falleceu domingo, nesta capital, a menina Jurama, filha do sr. Epiphânio Suocupira.

O sepultamento do seu cadaver effectuou-se naquella dia as 11 horas, no cemiterio das Tres Fontes.

Falleceu e sepultou-se ante-hontem, o menino Nilson, filha do sr. Pedro Kaulino.

DIVERSÕES

CINEMAS

Internacional. — A Empresa Mathous, exhibirá hoje, na tela do cinema o importante film intitulado *Poubo dos milhões*.

Ponto Chic. — Na tela do cinema da praça 15 de Novembro será exhibido hoje o film *Honra ao merito* em 8 partes, da fabrica Metro Goldwin, em que é principal protagonista a artista Esther Ralston.

Amanhã em *soirée chic*, será focalizado um lindo film em 9 partes do programma Serrador intitulado *Mulher moderna*.

EM QUALQUER MOMENTO E DE REALES RESULTOS

A Syphilis herdada ou contractada é a causa das dores nos ossos, nas carnes, nos musculos e nos juntas, das dores agudas do peito ou no coraço, das de cabeça continua e sem alivio, verdadeiramente flagelladoras, e que atormentam o enfermo, dia e noite, abreviando rapidamente os seus dias de vida.

o GALENGAL, do notavel medico inglez e eminente especialista em Syphilis, dr. Frederico W. Romano, dotado, como é, de uma poderosa acção purificadora e tonificante é um medicamento que se torna sempre indicado, que se impõe para esses casos. Seu uso proveitoso em qualquer momento, é o caminho para a saúde.

Depositar: Pharmacia Elysee.

Depositaria: Pharmacia Elysee.

N. 10 E.

Uniformes

Gymnasiaes

A "Alfaiataria Machado", a Praça 15 de Novembro, 21, já recebeu todo o material necessario para os uniformes dos alumnos do "Gymnasio Catharinense", conforme o adoptado n'aquelle estabelecimento.

O proprietario
Franco d'Almeida Machado.

Não se deixa illudir por annuncijs bombásticos. — Pergunte-lhe a quem pagaram premio este mes? A *Empresca Catharinense de Gerencia Unificada* publicou mensalmente os premios que paga.

DIVERSAS

Directoria de Hygiene—Foi examinado e considerado bom o leite contido em 190 latas, procedente de diversos logares da Ilha e do Continente.

—No Matadouro Publico foram abatidos domingo e hontem 21 bois, 2 suínos e 1 cabrito, estando a carne em bom estado. —Foram vacinadas 2 possos e 14 revaccinadas contra a varíola.

Official de Gabinete—Foi designado o 4 escripturario do Thezouro do Estado, Nazaron da Silva Simas, para desempenhar, em commissão, o cargo do official de gabinete da secretaria do Interior e Justiça.

Agencia de Automoveis—Foi inaugurada domingo á rua Conselheiro Mafra 8 H, a agencia dos automoveis "Oldsmobile", da qual é representante geral neste Estado o sr. Manoel Simões.

O salão para a exposição dos novos autos, que foi convenientemente aparelhado, apresenta excellenta aspecto.

Os novos carros da "Oldsmobile" type 1927, são confortáveis e têm força de 60 cavall., 6 cylindros.

O carro, que se acha em exposição foi adquirido pelo sr. coronel Lopes Vieira.

Aos presentes e representantes da imprensa, o sr. Simões fez servir profuso copo de cerveja.

Tenor brasileiro, Cavaliere.

Acha-se nesta capital, o tenor brasileiro João Cavaliere, que, chegado da Europa, percorre o nosso país, em excursão artistica.

Possuindo uma voz excellent, de um timbre agradável, dono de um registro magnifico, Cavaliere, desde creança revelou de tes excepcionaes do cantor.

A historia de sua vida é digna de especial registro.

Cavaliere era vendedor de jornaes no Rio de Janeiro.

Gostava de cantar escolhidos trechos de musica.

O saudoso jornalista José Carlos Rodrigues, director do *Journal do Commercio*, e velho, ficou admirado.

Tocado de entusiasmo, rotou Cavaliere da recusa de jornaes e mandou, ás suas expensas, estudar na Europa, afim de aperfeiçoar-se no arte do canto.

Cavaliere, que era conhecido no Rio, como "o pequeno Caruso", fez o curso, em Roma, com o notavel professor Baptistini.

Conquistando, dia a dia, novos triumphos para o seu nome e honrando sempre o seu bemeitor, esteve na Alemanha, na França e na Belgica, onde ampliou a sua cultura artistica.

O tenor Cavaliere, querendo demonstrar o grão do aproveitamento do seu estudo, resolveu percorrer as capitães do seu país, realizando concertos.

Pretende excursionar até á Republica Argentina, retornando á Italia para ingressar n'uma companhia lyrica.

O artista patriótico, que nos visitou, acompanhado do sr. Jsyro Collado, auxiliar da redação da *Folha Nova*, realizará, no Theatro Alvaro de Carvalho, um concerto.

Por estes dias, dará uma audição especial á imprensa.

—Num gesto de alta philantropia, o tenor Cavaliere resolveu destinar 50% do resultado do seu concerto a favor da familia do indito jornalista Crispim Mira.

Maritimas.

—Para o porto de Laguna, zarpará hoje ás 12 horas o paquete Max.

O paquete Anna deverá chegar amanhã do Rio de Janeiro.

Sabão Indio.—Por intermedio do sr. Severo Simões, chefe do escriptorio do sr. Elysió Simões, com casa de representações nesta capital, recebemos diversas barras do afamado sabão marca Indio, fabricado em Coritiba pela firma Gomm & Cia Ltda.

Exoneração e nomeação.—Foi exonerao o normalista Herminio Hensi da Silva do cargo de director do Grupo Escolar Professor José Brazilcio da villa de Biguaçu e nomeado director do Grupo Escolar Jeronymo Coelho e Escola Complementar anexa, da Laguna.

Pensão Chic Familiar.—Inaugurou-se, sabbado ultimo, á rua Victor Meirelles, n.º 6, a *Pensão Chic Familiar*, de propriedade de Iracema Gustenhofen & Cia.

O novo estabelecimento que se acha instalado com todos os requisitos exigidos, em premio proprio, possui 13 quartos de 1a. ordem, com agua encanada e luz electrica.

Alem desses, existem varios outros quartos menos confortáveis, possuindo ainda a *Pensão* um elegante refeitório, buffet e sala de visitas.

Os serviços de cosinha etc, estão entregues a pessoas conhecedoras do metter.

Emfim, a *Pensão Chic* pela sua magnifica instalação, pode ser considerado um estabelecimento modelar.

—Por occasião do acto inaugural os proprietarios da *Pensão Chic* offerceram aos representantes da imprensa e ás demais pessoas presentes laula mesa de frios, doces e liquidos.

Alvorço n'um cinema.—Ante-hontem, por occasião do 2a. sessão cinematographica no *Ponto Chic*, houve um grande alvorço motivado pelo tufão que inesperadamente cahiu sobre esta capital.

Na occasião em que era exhibida a penultima parte do film, irrompeu portas a dentro daquella casa de diversões o vento, derrubando quadros que estavam dependurados na sala de espera produzindo estranho ruido.

Entre os assistentes, principalmente as senhoras, estabeleceu-se grande confusão, procurando innumeras pessoas sahir do local.

Suppunham que fosse um incendio na cabine do operador.

Algumas senhoras tiveram vertigens.

Felizmente, não houve a menor desgraça pessoal.

O sr. Mario Moura, representante da Empresa Mcura, entregou, hontem ao nosso companheiro de trabalho Oscar Ramos um cheque que á sua senhora perdeu, no *Ponto Chic*, no momento de sair.

Gabinete do delegado auxiliar.—Pela Inspectoria de Veiculo foi multado o conductor do automovel numero 195, por ter desobedeçido ao signal do respectivo guarda, quando de passagem na *Ponte Hercilio Luz*.

Governo do Estado

ACTOS DO GOVERNADOR

MÊS DE ABRIL

Dia 1.
RESOLUÇÃO N. 5 323 — O dr. Adolpho Kondr, governador do Estado de Santa Catharina,

RESOLVE: exonerar o normalista Herminio Hensi da Silva, do cargo de director do Grupo Escolar Professor José Brazilcio (2.ª classe), da villa de Biguaçu, e nomealo para exercer o cargo de director do Grupo Escolar Jeronymo Coelho (1.ª classe) e Escola Complementar anexa, da cidade de Laguna, percebendo os vencimentos annuaes de cinco contos oitocentos e oitenta mil réis (53880\$000), marcados em lei.

Palacio do Governo em Florianópolis, 1.º de abril de 1927.

ADOLPHO KONDR
Cid Campos

Dia 7
RESOLUÇÃO N. 5337 — (*) O dr. Adolpho Kondr, governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições,

RESOLVE: approvar o concurso realizado na comarca de Blumenau, á 12 de março findo, para o provimento do officio de escriptão de Orphãos, Ausentes e Provedoria da mesma comarca e nomear para a respectiva serventia vitalicia Frederico Klia, em vista das provas de habilitação exhibidas no mesmo concurso.

Palacio do Governo em Florianópolis, 7 de abril de 1927.

ADOLPHO KONDR
Cid Campos

(*) Reproduzido por ter sahido com incorrecções.

SECRETARIAS DE ESTADO

SECRETARIA DA FAZENDA, VIAÇÃO, OBRAS PUBLICAS E AGRICULTURA

MÊS DE MARÇO

Dia 26
Ao sr. director do Thezouro: A A. Wendhausen & Cia.

que o requereram, providenciarem para que seja feito o pagamento da quantia de quarenta e sete mil réis (47\$), importancia do fornecimento no corrente mês á Directoria de Obras Publicas de uma (1) barrica de pedra hume, conforme a conta e documentos annexos.

Essa despesa, que depois de empenhada foi devidamente processada, deverá ter classificação na verba «Directoria de Obras Publicas», consignação «Despesa variavel», subconsignação «Obras publicas em geral», do § 3.º, art. 3.º, da vigente lei organentaria.

—Para attender á solicitação que, em officio n. 151, de 22 do corrente, me dirigiu a Directoria de Obras Publicas, providenciarei para que sejam pagas aos srs. engenheiro Adolpho Matthey, João Firmo Vieira e Antonio Ventura, respectivamente, auxiliares técnicos, condutores de obras e fiscal de agua e esgotos daquelle repartição, as diarias a no mês de fevereiro ultimo, fízeram já, conforme os attestados e roteiros a este annexos.

O pagamento dessa despesa, que foi empenhada e deverá ter classificação na verba «Consignação do posto Hercilio Luz, etc., etc.», de importancia de trescentos e oitenta mil réis (380\$), e será assim realizado:

Ao engenheiro Matthey auxiliar técnico, doze (12) diarias á razão de 15\$000. 180\$000
Ao conductor de obras sr. João Firmo Vieira, dez (10) diarias á razão de 10\$000 100\$000
Ao fiscal de agua e esgotos, sr. Antonio Ventura, dez (10) diarias á razão de 10\$000. 100\$000

380\$000
Ao sr. director de Obras Publicas:

Para attender á solicitação da Secretaria do Interior e Justiça em officio n. 271, de 25 do corrente mês, fízes autorizada a providenciar para ser entregue á Força Publica, 20 kilos de oleo, 20 ditos de gesso e 2 ditos de cola, material esse destinado á pintura do Quartel do 1.º Batalhão, conforme pediu o Commando Geral da referida Corporação.

Ao sr. Alcebiades Ramos Moreira, que o requerer, providenciarei para que seja feito o pagamento da quantia de quatrocentos e cincoenta mil réis (450\$), importancia do fornecimento, no mês de fevereiro ultimo, á Directoria de obras publicas, de dez (10) meios de cal, conforme a conta e documentos a este annexos.

Essa despesa, que depois de empenhada foi devidamente processada, deverá ter classificação na verba «Directoria de Obras Publicas», consignação «Despesa variavel», subconsignação «Concertos em edificios publicos e para obras publicas em geral», do § 3.º, art. 3.º, da vigente lei organentaria.

Dia 28
Ao sr. director do Thezouro:

Para os devidos fins, communico-vos que, por portaria de 26 do corrente, resolvi exonerar Francisco Germano de Souza do cargo de encarregado do posto fiscal de Laguna, subordinado á Collectoria de Ouro Verde.

Essa exoneração não exime o demissionario da responsabilidade de que, porventura, lhe cabia por quaesquer prejuizos que tiver occasionado á Fazenda Publica durante a sua gestão.

Fica, assim, satisfelta a proposta que me fízeses em officio n. 136, de 24 do corrente mês.

—Para os devidos fins, remetto-vos cópia da portaria datada de 26 do corrente mês, nomeando o sr. Henrique Seixas Ribeiro, para exercer o cargo de encarregado do Posto Fiscal de Lagos, subordinado á Collectoria de Ouro Verde.

Junto, encontrareis tambem, o titulo do nomeado.

Fica, assim, respondido o vosso officio n. 136, de 24 do corrente mês.

—Após o necessario exame, mandei pagar ao sr. encarregado da estação telegraphica desta Capital a quantia de duzentos e trinta e quatro mil oitocentos e cincoenta réis— (234\$850), importancia dos telegrammas transmittidos por conta do Estado nos dias 24, 25, 26, 27, do corrente mês, conforme os inclusos 59 recibos.

Essa despesa, se exacta, será ter classificação na verba «Correspondencia postal e telegraphica», consignação «Despesa variavel», subconsignação «Transmissão de telegrammas, etc.», do § 11, art. 3.º, da vigente lei organentaria.

Dia 29
Ao sr. director do Thezouro: Para attender á solicitação

que, em officio n. 39, de 24 do corrente, me dirigiu o sr. director do Posto Zootecnico «Dr. Assis Brasil», providenciarei para que seja autorizada a Collectoria de Jemville a pagar a inclusa folha, correspondente ao mês de fevereiro ultimo, do pessoal diarista a serviço do Posto Zootecnico «Miguel Calmon», daquella cidade.

Essa despesa, que importa em quinhentos e quarenta e tres mil e quinhentos réis (543\$500), foi empenhada, e deverá ter classificação na verba «Fomento Agrícola e Pastoral», consignação «Despesa variavel», subconsignação «Posto Zootecnico «Miguel Calmon», do § 6.º, art. 3.º da vigente lei organentaria, respeitada, porém, a distribuição de creditos, constantes da tabella approvada pelo decreto n. 7, de 4 de fevereiro do corrente anno.

—Para os devidos fins, communico-vos que se acham devidamente processadas nesta Secretaria para o pagamento, por conta da Caixa de Viação, diversas contas provenientes de fornecimentos de materias á Inspectoria de Estradas de Rodagem e de Minas e de execução de serviços autorizados por esta Secretaria.

Dessas contas são credores os seguintes srs.:

Mollmann & Cia., (2) pelo fornecimento de materias 27:000\$000
Hoepke & Cia., (2) pelo mesmo motivo 24:032\$500

Esvevo Climaco, pela construção de diversos boeiros 2:032\$700

Paschoal Simone & Cia., pelo fornecimento de material de expediente 547\$800

Superintendencia Municipal da Palhoça, folha dos trabalhadores occupados em reparos na estrada Estreito—Lages 372\$000

Carlos Meyer, pelo fornecimento de materias 341\$000

André Wendhausen & Cia., pelo mesmo motivo 333\$900

55:166\$900

Informareis esta Secretaria da importancia dos recursos financeiros da Caixa de Viação, depositados no Banco Nacional do Commercio, para ser movimentada a despesa que elles comportarem.

Ao sr. director de Obras Publicas:

Para cumprimento do despacho que o sr. dr. governador deu ao incluso requerimento providenciarei para que sejam desligados do eucanamento geral as ligações das casas n. 70, 72 e 74, sitas á rua Curitiba nos, de propriedade de Israel Custodio de Assis.

Logo que a permanencia abn do referido requerimento se torne desnecessaria, devolvei a esta Secretaria, a cujo archivo pertence.

Dia 30

Ao sr. director do Thezouro: Para os devidos fins, communico-vos que no requerimento do sr. Israel Custodio de Assis, pedindo baixa do lançamento da taxa de gua de incidencia sobre as casas de sua propriedade, á rua Curitiba nos. 70, 72, 74, profrieu em data de 19 deste mês o sr. dr. governador o seguinte despacho: «A vista das informações, faça-se e desligamento. Palacio, 19/3/27 (Ass. Adolpho Kondr).»

Nesta data doo sciencia á Directoria de Obras Publicas dos termos do referido despacho.

Providenciarei para que nos lançamentos a cargo da Sub-Directoria de Rendas seja feita a conveniente averbação.

INTERNACIONAL CINEMA

HOJE | 12 de Abril de 1927 | HOJE

A'S 7 e 8 1/2 HORAS
 Em continuação o film em 15 series
Roubo dos milhões
 UMA NOITE DE ASSOMBRO (co-media) 2 partes
 ROUBO DOS MILHÕES 5a. e 6a. series 4 partes
PREÇOS 600 rs.
AMANHÃ
FRED THONSON o grande interprete de "Extranho silencio", em
MASCARA DE LOPES ou
Mascara de bandido
 Grandioso trabalho em 6 partes de grande sensação.

QUINTA-FEIRA
 O grandioso film religioso em 7 partes
O CARRASCO DE SANTA MARIA
 Deus é infinito, e aquella alma innocente tinha que ser contemplada com a graça do senhor.
 E foi assim que duas almas subiram ao céo mostrando aos barbaros, que Deus acompanha os que são bons.

TRIBUNA LIVRE

BENEFICENCIA MAÇONICA DE SANTA CATHARINA
 Faz publico que foi pago aos herdeiros do socio Juvencio de Araujo Figueredo, fallecido a 6 do corrente, nesta Capital, a importância de réis 1.415\$500 liquido do peculio n. 22.
 Florianópolis, 8 de Abril 1927.
 O The. B. K. 18.

Colonia Alto Itajahy-Mirim

MUNICIPIO DE BRUSQUE
VENDEM-SE nesta colonia, que promete um excelente futuro para todas as iniciativas industriais e commerciaes, — lotes rurales, com bons terrenos para agricultura, assim como diversas invencoes, fuchinas, proprias para a industria pastoril. Os preços das terras são módicos e as condições do pagamento, vantajosas, admitindo-se a colonos pobres, compras de lotes por meio de prestações annuaes, com prazo até cinco annos. Outrosim os compradores pobres, poderão amortizar a sua divida colonial, por meio de ganho, que lhes faculto o serviço de construção de estradas e caminhos. O desmatamento para fins de agricultura, sera feito com expressa observancia do Decreto, que o Governo do Estado fez baixiar em 28 de Fevereiro de 1927, sob n. 12.—O preço dos lotes ainda é regulado pela abundancia de madeiras de lei encontrada, ficando prohibida a derrubada, em terras devolutas, de arvores de utilidade para construcções e de valor commercial. O proprietario reserva para si todos os direitos sobre o sub-solo, as aguas mineras, afloramentos de camadas calcareas, assim como sobre os terrenos precisos para serventia da industria de mineração. O clima do Alto Itajahy Mirim é conhecido como salubre e agradável. As altitudes sobre o nível do mar, variam entre 200 a 1000 metros. Os mercados de consumo, Brusque, Nova Trento, Bela Alliança, Barracão do rio Itajahy do Sul, Bom Retiro e outros, sempre offercem preços vantajosos para os productos coloniaes e uma vez concluidas as estradas projectadas, o transporte se fará com facilidade. Na futura villa, na sede da colonia, encontram-se a venda lotes urbanos, proprios para estabelecimento de commerciantes e de profissionaes e a proxima serraria o olaria fornecerão materias de construção, a preços razoaveis. Em breve será construida a escola publica e a igreja na sede e providenciada sobre recursos commerciaes. Os titulos de propriedade sobre as terras da nova colonia, acham-se devidamente legalizados e não admittem a menor duvida sobre os direitos do proprietario. Informações serão prestadas no escriptorio da sede da Nova Colonia, pelo encarregado, sr. Lucio René Lebarbanchien e pelo proprietario, engenheiro Otonacio Krummel, em sua residencia em São José.

DECLARAÇÃO
 Os abaixo firmados declaram a quem interessar possa que a firma La Porta & Visconti, concessionaria da Loteria do Estado, passou a gyrar sob a razão social de Angelo La Porta & Cia. conforme contracto registrado sob n. 601, nesta data, na M. Junta Commercial desta Capital.
 Florianópolis 7 de Abril de 1927.
 La Porta & Visconti, Angelo La Porta & Cia.

Regimento de Custas Estaduales
 Vende-se na gerencia desta folha a 2\$ o exemplar. Pelo Correo 2\$500.

A' venda
 Moveis finos e outros utensilios.
 em ormeções na gerencia desta folha.

E. N. N. Hoepcke
PAQUETE MAX
 Sairá para Laguna, no dia 12 do corrente, ás 9 horas da noite. Recobe carga, passageiros, encomendas e valores pelo frapicho á Rita Maria.
 Nota. — A Empresa avisa aos srs. viajantes, que está prohibida a venda de passagens a bordo dos seus vapores.
 Para mais informações com os Os Agentes: HOEPCKE & CIA.

FISCALISAÇÃO DE 2ª CLASSE DO PORTO DE FLORIANOPOLIS

De ordem do sr. engenheiro chefe desta Fiscalisação, faço publico as propostas do srs. Fonseca & Cia Limitada, Ulyssés & Cia., João Moura Junior, Moellmann & Cia. e Brando & Cia. apresentadas no dia 15 do corrente mex para o fornecimento do materiaes de consumo permanente e de expediente necessarios aos serviços deste porto e do da Commissão de Laguna, durante o anno corrente de 1927.
 Escriptorio da Fiscalisação do Porto de Florianópolis, 18 de Março de 1927.
 Cantídio Alves, Escripturnario

Proposta da Ulyssés & Cia., negociantes matriculados, estabelecidos na cidade de Laguna á rua Raulino Horn n. 74, socios Sylvo Pinho de Ulyssés e Thales Pinho de Ulyssés, obrigam-se a fornecer durante o corrente anno de mil novecentos e vinte e sete (1927) á Fiscalisação do Porto de Florianópolis, para a Commissão de Obras do Porto da Laguna, e pelos preços indicados em cada parcella e de accordo com a proposta apresentada ao respectivo processo de concurrencia publica todo e qualquer material, que lhes for pedido aos constantes deste contracto.

Veja omissões kilo, quatorze mil réis 125000
 Aço para molas., kilo, um mil e seicentos réis 18600
 Aço para ferreamentos tres vezes refinado, kilo, oito mil rs. 88000
 Agua raz, kilo, seis mil e quinhentos réis 68500
 Alcatrão noruega, kilo, um mil e oitocentos réis 18800
 Almagre, kilo, seicentos réis 8600
 Almotofia de folha, uma, oito mil réis 88000
 Alvalado de chumbo, kilo, um mil e oitocentos réis 18800
 Alvalade de zinco de la. qualidade franceza, kilo, dois mil o quatrocentos réis 28400
 Alvalado do zinco de 2a. qualidade franceza, kilo, dois mil rs. 28000
 Alvalade de zinco de la. qualidade americana, kilo, dois mil o trecentos réis 28300
 Alvalade de zinco de la. nacional kilo, um mil e quinhentos réis 18500
 Amarras de ferro de 7/8 n 2", kilo, dois mil e quinhentos réis 28500
 Amarras de ferro de 3/8 a 1/2", kilo, tres mil réis 38000
 Arame do ferro galvanizado n. 20 a 22, kilo, um mil e seicentos réis 18400
 Arame do ferro galvanizado n. 17 a 19, kilo, um mil e quinhentos réis 18500
 Arame de latão de qualquer espessura, kilo, oito mil e quinhentos réis 88500
 Arame de cobre de qualquer espessura, kilo, oito mil e quinhentos réis 88500
 Arame farpado de 400 m. fino, um, vinte e quatro mil rs. 240000
 Arame farpado de 400 metros, grosso, um, vinte e oito mil réis 280000
 Arame farpado de 500 m. fino, um, trinta mil réis 300000
 Arame farpado de 500 m. grosso, um, trinta e cinco mil rs. 350000
 Azete de peixe em latas de 20 kilos, kilo, um mil e quinhentos réis 18500

Alcates de booca redonda, um, oito mil réis	88000
Alcates de booca chata, um, oito mil réis	88000
Azul em pó, kilo, tres mil e oitocentos réis	38800
Arrebom de manilha, kilo, seis mil réis	68000
Arco do barril do 1 a 1 1/2" kilo, um mil réis	18000
Aço rapido para ferreamento, kilo, nove mil e oitocentos rs.	98800
Balança decimal, uma, cento e oitenta mil réis	180800
Balança common com jogos de pesos, uma, setenta mil rs	70800
Baldes de zinco n. 11, uma, tres mil réis	38000
Baldes de zinco n. 12, uma, quatro mil réis	48000
Barras de ferro inletoz de todas grossuras, kilo, um mil rs.	18000
Barras de ferro inletoz de 1,8x3/8 a 1,8x1 1/2", kilo, um mil réis	18000
Barras de ferro inletoz de 3/4 até 2", kilo, um mil réis	18000
Barras de aço de 1,4x1 1/2", kilo, dois mil e quinhentos rs.	28500
Barras de aço de 3/8x1 1/2", kilo, dois mil o quatrocentos rs.	28400
Barras de aço de 3/8x2", kilo, dois mil e quinhentos réis	28500
Barretes de ferro T. kilo, oitocentos réis	8800
Barretes de madeira de lei de 0,10x0,15x4m, duzia, cento e quinze mil réis	1158000
Barretes de madeira de lei de 0,15x0,15x4m, duzia, cento e cincuenta e oito mil réis	1588000
Bomba para caminhão, uma, vinte e seis mil réis	268000
Bomba relógio n. 1, uma, cento e setenta mil réis	1708000
Bomba relógio n. 2, uma, trescentos mil réis	3008000
Bomba relógio n. 3, uma, trescentos e cincuenta mil réis	3508000
Borracha em laço, kilo, dezesseis mil réis	178000
Borracha preta Hercules, kilo dezesseis mil réis	178000
Borracha para desenho (Matlato) n. 4000, duzia, dez mil rs.	108000
Brochias com arco de cobre n. 1, uma, dois mil réis	28000
Brochias com arco de cobre n. 2, uma, dois mil e quinhentos réis	28500
Brochias com arco de cobre n. 3, uma, tres mil réis	38000
Brochias com arco de cobre n. 4, uma, tres mil e quinhentos réis	38500
Brochias com arco de cobre n. 5, uma, quatro mil réis	48000
Brochias com arco de cobre n. 6, uma, cinco mil réis	58000
Brochias com arco de cobre n. 7, uma, sete mil réis	78000
Brochias com arco de cobre n. 8, uma, oito mil réis	88000
Barris varios para boias, um, doze mil réis	128000
Brochias para caiação de fibra, uma, tres mil réis	38000
Cabo de Curo, kilo, seis mil e setecentos réis	68700
Cabo de manilha alcatroadro, kilo, seis mil réis	68000
Cabo de aço de 1/2", kilo, quatro mil réis	48000
Cabo de aço de 3/4", kilo, quatro mil e quinhentos réis	48500
Cabo de aço de 1", kilo, quatro mil e seicentos réis	48600
Cadinhos para fundição de 30 kilos, um, trinta e cinco mil réis	358000
Cadinhos para fundição de 50 kilos, um, setenta mil réis	708000
Cadinhos para fundição de 80 kilos, um, oitenta e cinco mil réis	858000
Cadinhos para fundição de 100 kilos, um, cem mil réis	1008000
Cantoneira de ferro, kilo, dois mil e cem réis	28100
Carvão Grossana, toneladas, oitenta mil réis	808000
Carvão Grossana, toneladas, oitenta e dois mil réis	828000
Carvão Lauri Muller, toneladas, oitenta e dois mil réis	828000
Carvão Prospera, toneladas, cem mil réis	1008000
Carvão Cook, toneladas, trescentos mil réis	3008000
Carvão de forja, toneladas, duzentos e vinte mil réis	2208000
Carvão de madeira, sacos de 25 kilos, sete mil e quinhentos réis	78500
Chapas de aço de qualquer dimensão e espessura, kilo, dois mil o quatrocentos réis	28400
Chapas de ferro inletoz de 1" a 7 30x60, kilo, um mil e cem réis	18100
Chapas de ferro inletoz, kilo, oitocentos réis	8800
Chapas de cobre para ferro de embarcações 1/2x0,60x1,30 a 1,41x0,60x1,30 1,8x0,60x1,30, kilo, seis mil e quinhentos réis	68500
Chapas de ferro inletoz de diversas dimensões, kilo, um mil e cem réis	18100
Chapas de zinco corrugado de 6x30, uma, sete mil réis	78000
Chapas de zinco corrugado 8x30, uma, oito mil réis	88000
Chumbos em laço, kilo, quatro mil réis	48000
Cimento nacional em barricas de 150 kilos, barrica, quarenta mil réis	408000
Cimento Portland em barricas de 180 kilos, barrica, quarenta e sete mil réis	478000
Castadinho de lei, duzia, trinta mil réis	308000
Correia ingleza de 2", metro, oito mil réis	88000
Correia ingleza de 2 1/2, metro, nove mil réis	98000
Correias inglezas de 3", metro, doze mil réis	128000
Correia ingleza de 3 1/2", metro, dezesseis mil réis	168000
Correia de couro de 3 1/4, metro, quatorze mil réis	148000
Correia de couro de 3 1/2", metro, dezesseis mil réis	168000
Correia de couro de 3 3/4", metro, vinte mil réis	208000
Correia de couro de 1", metro, seis mil réis	68000
Cobre velho para fundição, kilo, tres mil e quinhentos réis	38500
Cabros de 8x12, duzia, setenta e cinco mil réis	780000
Carminhos de mão com rodas de ferro, um, oitenta e cinco mil réis	868000
Calha Michelin, lata, dez mil réis	108000
Canos do olombo, kilo, dois mil e oitocentos réis	28800
Caminhão Ford completo com tolda, carrocera e pertences, etc., um, nove contos de réis	9.0008000
Calibres Columbus, um, oito mil réis	88000
Calibres Mauter, um, oito mil réis	88000
Calibres para rosca W H T, um, oito mil réis	88000
Calibres para rosca Soens, um, doze mil réis	128000
Calibre para rosca electrica, um, quatorze mil réis	148000
Calibres para espessura, um, quinze mil réis	158000
Correias de 90 m/m, metro, vinte e dois mil réis	228000
Correias de 63 m/m, metro, dezesseis mil réis	168000
Correias de 100 m/m, metro, vinte e quatro mil réis	248000
Colchetas para grampear, caixa, um mil e oitocentos rs.	18800
Couro cru para guasca, kilo, oito mil réis	88000
Camara de ar para caminhão de 32x1 1/2", uma, sessenta e tres mil réis	638000
Camara de ar para caminhão de 30x3 1/2", uma, quarenta mil réis	408000
Chaves do porcos de 3", uma, dez mil réis	108000
Dynamite Rapturita, caixa de 25 libras, duzentos e cincuenta mil réis	2508000
Dynamite Nobel, caixa de 25 libras, duzentos e trinta mil réis	2308000
Dynamite Vagelot, caixa de 25 libras, caixa, duzentos mil réis	2208000
Dynamite Dupont, caixa de 25 libras, caixa, duzentos e vinte mil réis	2208000
Dynamite Nacional de outras marcas, caixa de 25 libras, cento e oitenta mil réis	1808000
Dobradiças de ferro de 2", duzia, seis mil réis	68000

(Continúa na 6ª pagina)

IRMANDADE DO SENHOR JESUS DOS PASSOS E HOSPITAL DE CARIDADE

Quinta feira Maior De ordem da Mesa Administrativa d'esta Irmandade e Hospital convido a todos os irmãos e fiéis para assistirem, às 8 horas da noite de Quinta feira Maior, á Exposição do S. S. Sacramento e sermão do Mandato pelo revmo. padre Jayme Camara, reitor dos Seminario. Consistorio da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade em Florianópolis, 11 de abril de 1927. Cantídio Alves, secretario.

Dr. Henrique Rupp Junior

Advogado Escriptorio: Rua Trajano n. 2 (sobrado) (Das 8 ás 11 horas e das 13 ás 14).

CLUB CONCORDIA

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios e exmas. familias, para o baile á phantasia que este Club realizará em a noite de 16 do corrente (Sabbado de Alleluia).

Avisa tambem que servirá de ingresso para o referido baile, o talão do mês corrente. Florianópolis, 11—4—927. O secretario, Manoel V. de Melo.

NICOLAU TZELIKIS

SENHORA

participam aos seus parentes e pessoas de amizades que sua filha Athina, contractou casamento com o sr. Accacio Silva.

ACCACIO

ATHINA

noivos Fpolis, 9/4/927.

AO COMMERCIO EM GERAL

O abaixo assignado, fez em fins do anno passado, declaração por esta folha, de que não se responsabilisava por divida alguma contraída por quem quer que fosse, e por qualquer forma, em seu nome, por isso que não comprava e credito, por tanto, escuzado é quem quer que seja mostrar-se ignorante á essa declaração.

Fpolis, 11/4/927. Leonardo Jorge de Campos Junior.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE FLORIANOPOLIS

Reunião de Assembleia Geral Convoco de ordem do snr. Presidente, os snrs. socios desta Associação para uma reunião de Assembleia Geral, no dia 13 do corrente, ás 14 horas, na sede social á rua Felipe Schmidt n. 18, sob. a fim de se proceder á eleição da nova directoria. Florianópolis, 9 de Abril de 1927.

O 2º Secretario, Guilherme H. Chaplin.

FISCALISAÇÃO DE 2ª CLASSE DO PORTO DE FLORIANOPOLIS

(Continuação da 5ª pagina)

Table listing various goods and their prices, including items like 'Dobrადicas de cobre', 'Estopa para calafato', 'Espolotas electricas', etc.

Table listing various goods and their prices, including items like 'Metal patente do Br. qualidade', 'Metal velho para fundação', 'Metal Muntz do 3/4 e 1"', etc.

Pneumatic Goodyear de 32x4 1/2", um, quatrocentos e setenta mil réis	470000	Vergalhões de ferro redondo ingles de 1/8 a 3/8", kilo, um mil réis	10000
Pneumatic Goodyear de 30x3 1/2", um, duzentos e trinta mil réis	230000	Vergalhões de ferro redondo ingles de 1/2 a 2", kilo, novecentos e cinquenta réis	950
Pás de juntar inglesas fortes com cabo, uma, seis mil e quinhentos réis	6500	Vergalhões de ferro suéco de qualquer espessura, kilo, um mil réis	1000
Papel de copia, cento, dois mil e duzentos réis	2200	Vergalhões de ferro quadrado de 5/8 a 2", kilo, novecentos e cinquenta réis	950
Papel cartão caixa de 100 folhas, caixa, doze mil réis	12000	Vergalhões de metal de 1/4 a 3", kilo, seis mil réis	6000
Papel para officio impressos e timbrados, cento, dez mil réis	10000	Vidros para indicadores caldeira de 1/2", um, quatro mil e quinhentos réis	4500
Papelotas em papel de linha impressas, cento, trinta mil réis	30000	Vidros para indicadores caldeira de 5/8", um, cinco mil rs.	5000
Pixe, kilo, oitocentos réis	800	Verniz copal para interior, kilo, quinze mil réis	15000
Pólvor grossa para pedreira, kilo, quatro mil e quinhentos réis	4500	Verniz copal para exterior, kilo, quinze mil réis	15000
Paus de prumo de 0,10x0,10x4m e 0,12x0,12x4m, metro, oito mil e quinhentos réis	8500	Vigas de peroba e canella de 30x30 centímetros, metro, doze mil réis	12000
Pranchões de canella de 0,05x0,33x4m e 0,60x0,22x4m, metro, tres mil e duzentos réis	3200	Vigas de peroba e canella de qualquer esquadria, metro, dez mil réis	10000
Pranchões de peroba de 0,5x0,33x4m e 0,6x0,22x4m, metro, tres mil e duzentos réis	3200	Vaquetas, kilo, nove mil réis	9000
Pranchões de qualidade de 0,05x0,33x4m e 0,06x0,22x4m, metro, dois mil e setecentos réis	2500	Velas para motor, uma, nove mil réis	9000
Papel milimetrado, rolo, vinte e oito mil réis	28000	Vassoura do cipó, uma, um mil réis	1000
Papel sanitario, bloco, dois mil e trezentos réis	2300	Vassoura passava com cabo, uma, tres mil réis	3000
Papel fino para copia boa qualidade de 0,30x0,22, cento, dois mil e duzentos réis	2200	Vassouras de palha tipo americano, uma, tres mil réis	3000
Papel fino para officio impressos, folhas duplas, conforme modelo de 0,32x0,22, cento, dez mil réis	10000	Zarcão nacional em barrica de 50 kilos, kilo, dois mil e quinhentos réis	2500
Papel de officio impressos, folhas simples, conforme modelo, de 0,32x0,22, cento, sete mil réis	7000	Zarcão genuino ingles, kilo, quatro mil réis	4000
Papel timbrado com pauta para folha de pagamento de 0,40 x0,33, conforme modelo, cento, quarenta mil réis	40000	Alicates de boca de corte, um, dez mil réis	10000
Papel timbrado sem pauta para ponto do pessoal diarista, de 0,33x0,46 conforme modelo, cento, quarenta mil réis	40000	Alicates de boca isolante, um, doze mil réis	12000
Penas Leonard douradas, caixa, nove mil réis	9000	Barbante fino em novello, novello, dois mil réis	2000
Perdidos empenhos impressos conforme modelo em bloco de cem folhas, bloco, vinte e cinco mil réis	25000	Barbante grosso em novello, novello, um mil e oitocentos réis	1800
Rebitos de ferro de 3/8 a 4", kilo, cinco mil réis	5000	Tubos de chumbo de 1/2" de diametro externo a 4", kilo, quatro mil réis	4000
Rebitos de cobre de 7/8 a 4", kilo, doze mil réis	12000	Vergalhões de ferro ingles de 3/16 a 5/16", kilo, um mil e cem réis	1000
Rupy em latas de 1/8 de litro, duzia, quatorze mil réis	14000	Vergalhões de ferro suéco redondo de 3/16 a 2", kilo, um mil e cem réis	1000
Rebitos de ferro com cabeça escarriada de 7/8x1 1/4 até 7/8x2 1/2", kilo, cinco mil réis	5000	Vergalhões de ferro suéco quadrado de 3/16 a 2", kilo, um mil e cem réis	1000
Rodas massiças para caminhão Ford de 32x4 1/2", uma, trescentos e cinquenta mil réis	350000	Vergalhões de ferro ingles redondo de 1/2 a 2", kilo, um mil réis	1000
Secante Castello em pacotes de 450 grammas, kilo, dois mil e quinhentos réis	2500	Vellas para moer Champion, uma, dez mil réis	10000
Secante Paris em pacotes de 400 grammas, kilo, dois mil e trescentos réis	2300	Zinco velho para fundição, kilo, dois mil réis	2000
Serras para ferro de 10", duzia, nove mil réis	9000	Aço para grande velocidade, kilo, vinte e cinco mil réis	25000
Serras para ferro de 12", para ferreiro, duzia, doze mil rs.	12000	Aço para buchas de baldos e braços de 4 1/2x5/16 e 5/16 x3/4", kilo, tres mil réis	3000
Serra circular de 22" de diametro, uma, cento e trinta mil réis	130000	Aço para pinos de 1/4 a 2 3/4", kilo, dois mil e setecentos réis	2800
Soda caustica, kilo, dois mil e trescentos réis	2300	Azeitira de metal de 1/4 a 3/4 litro, uma, nove mil réis	9000
Soda forte, kilo, dezesseis mil rs.	16000	Azeitira de metal de um litro, uma, nove mil réis	9000
Talhas de refugio não preparada, duzia, trinta e seis mil réis	36000	Arame do chumbo de 1/16 a 3/16", kilo, nove mil e oitocentos réis	9800
Talhas de qualidade não preparada, duzia, quarenta mil rs.	40000	Areia para fundição, sacco, cinco mil réis	5000
Talhas de garupa preparada de 0,22x0,2 1/2x4m, duzia, trinta mil réis	30000	Ancoletes de ferro, kilo, tres mil e oitocentos réis	3800
Talhas de pinho preparada para forro de 0,18x0,1x4m, duzia, quarenta mil réis	40000	Barras de ferro ingles de 1/2 a 1 1/2", kilo, um mil rs.	1000
Talhas brutas de 0,20x2 1/2x4m, duzia, trinta e cinco mil réis	35000	Barras de ferro suéco de 1/4x3/4 a 1 3/4x2", kilo, um mil e cem réis	1000
Talhas de qualidade preparada de 0,20x0,2x4m, duzia, trinta e oito mil réis	38000	Barras de ferro suéco quadradas de 1/2 a 1 1/2", kilo, um mil e cem réis	1000
Talhas de peroba preparada de 0,20x 1/2x4m, duzia, quarenta e cinco mil réis	45000	Barras de aço para navalha de cortar chapa de 3/4x3 1/2 e 3/4x5", kilo, seis mil rs.	6000
Talhas de canella preparada de 0,20x2 1/2x4m, duzia, quarenta mil réis	40000	Borracha preta em lençol de 1/16 a 1", kilo, dezesseis mil réis	16000
Telhas tipo franceza, uma, seiscentos réis	600	Borracha branca em lençol, de 1/16 a 1", kilo, dezesseis mil réis	16000
Telhas tipo americanas de cimbulo, uma, novecentos rs.	900	Borrachas para desenho Venus, duzete, quarenta e seis mil réis	46000
Telhas comuns, uma, trescentos réis	300	Barbante em chicote, kilo, dezesseis mil réis	16000
Tijollos comuns, um, oitenta rs.	80	Cimento Portland, barrica de 150 kilos, barrica, quarenta e dois mil réis	42000
Tijollos refractarios, um, mil e quinhentos réis	1500	Cimento Portland, barrica de 150 kilos, barrica, quarenta e dois mil réis	42000
Travessão de peroba e canella brutas de 0,10x0,20x4m, duzia, trinta e seis mil réis	36000	Cimento allemão, barrica de 150 kilos, barrica, quarenta mil réis	40000
Tinta azul em pó, kilo, quatro mil réis	4000	Cimento Portland, barrica de 180 kilos, barrica, quarenta e sete mil réis	47000
Tinta azul allemã de la. qualidade, kilo, nove mil e oitocentos réis	9800	Chumbo velho para fundição, kilo, dois mil e quinhentos réis	2500
Tinta branca em massa, lata de 10 kilos, kilo, dois mil e oitocentos réis	2800	Cal common, moio, cento e vinte mil réis	120000
Tinta preta em massa, lata de 10 kilos, kilo, dois mil e oitocentos réis	2800	Chapas de ferro galvanizado e de 1/16x1m x2 1/4x1m 2m kilo, um mil e novecentos réis	1900
Tinta preta liquida, kilo, dois mil e oitocentos réis	2800	Estanho phosphoroso, kilo, vinte e cinco mil réis	25000
Tinta branca liquida, kilo, tres mil réis	3000	Esmeril em pó, varias grossuras, kilo, nove mil réis	9000
Tinta de cores liquida, kilo, dois mil e oitocentos réis	2800	Papelão hydraulico de 1/8x1m20, kilo, vinte mil réis	20000
Tinta esmalte de cores, kilo, vinte e dois mil réis	22000	Remos de faja de 8 a 12 pés, pé, tres mil e quinhentos réis	3500
Tinta aquarella em tubos, tubo, tres mil e quinhentos réis	3500	Sabão em barras, kilo, um mil e oitocentos réis	1800
Tinta envenenada n. 1 para fundo de navio, kilo, cinco mil e quinhentos réis	5500	Serras para ferreiro de 14", duzia, doze mil réis	12000
Tinta envenenada n. 2 para fundo de navio, kilo, sete mil réis	7000	Serras para ferreiro de 16", duzia, quatorze mil réis	14000
Tinta envenenada n. 3 para fundo de navio, kilo, sete mil rs.	7000	Machinas de escrever Underwood n. 5, uma, dois centos e duzentos mil réis	200000
Tinta esmalte branca, kilo, vinte mil réis	20000	Machinas de escrever Underwood com carro de 45, uma, tres centos e duzentos mil réis	320000
Tinta Sapolim branca, preta e de cores, kilo, vinte mil rs.	20000	Machinas de escrever Remington ultimo modelo, uma, dois centos e duzentos mil réis	200000
Tinta Ripolin branca e de cores, kilo, trinta mil réis	30000	Machinas de escrever Remington com carro de 45, uma, dois centos e oitocentos mil réis	280000
Tinta Chinamel, kilo, vinte e cinco mil réis	25000	Machinas de escrever Remington com carro de 60, uma, tres centos e quinhentos mil réis	350000
Texas de cobre, kilo, doze mil rs.	12000	Moirões de tres metros, um, dois mil réis	2000
Tijolos de argila, um, quinhentos réis	500	Trilho de aço, kilo, novecentos réis	900
Tubos de cobre de 3/8 a 1", kilo, seis mil e quinhentos rs.	6500	Dynamite Dhedit, caixa de 25 libras, caixa, cento e oitenta mil réis	180000
Tubos de ferro para caldeira de 1 1/4 a 3 1/2 diametro interno com 1/8 de espessura, kilo, dois mil e oitocentos réis	2800	Kerosene, caixa, cinquenta e cinco mil réis	55000
Tubos de aço para caldeira, kilo, dois mil e oitocentos réis	2800	Lenha de lei em toros superior qualidade, metro, doze mil e quinhentos réis	12000
Tubos de cobre grosso, kilo, seis mil réis	6000	Dormentes de lei de 180x0,12x0,15, um, cinco mil réis	5000
Tubos de metal de 1/8x1" de diametro externo, kilo, sete mil réis	7000	Caminhão Ford Chassis, um, sete centos de réis	700000
Tubos de ferro galvanizado de 1/8, 1/2, 3/4, 1, 1 1/4", 1 1/2, 1 3/4, 2, 2 1/2 e 3", kilo, um mil e setecentos réis	1800	Caminhão Chevrolet, Chassis, um, nove centos de réis	900000
Tubos, caixas para caldeira de 1 1/4 de diametro com 1/4 de espessura a 3 1/2x1/2", um, cinco mil réis	5000	Dormentes de boa qualidade, de 180x12x0,15, um, quatro mil e setecentos réis	4800
Trados de aço de 1/2", um, quatro mil réis	4000	Ripas de 4x0,15, cento, cento e setenta mil réis	170000
Trados de aço de 5/8", um, cinco mil réis	5000	Varas de madeira de 4x0,12 de diametro, cento, vinte e cinco mil réis	25000
Trados de aço de 3/4", um, cinco mil e quinhentos réis	5500	Motor magneto de explosão a gazolina marcas Sterling, Daimler ou Pentia de 25 cavallos, um, vinte centos de réis	200000
Trados de aço de 1", um, sete mil réis	7000	Sobre duas estampilhas federaes no valor de quinze mil réis (15000) continua o seguinte: Laguna, 14 de Março de 1927 (a): ULYSSEA & CIA.	15000
Trados de aço de 7/8", um, seis mil e quinhentos réis	6500		
Vergalhões de aço sextavado, kilo, dois mil e setecentos réis	2800		
Vergalhões de aço bitavados, kilo, dois mil e setecentos rs.	2800		
Vergalhões de aço redondo, kilo, tres mil réis	3000		

Programma para as Festas da Semana Santa

Approved por s. exa. revma. sr. Arcebispo Eleito
Quarta-feira Santa—13 de Abril: Durante o dia haverá, na Cathedral, confessores à disposição dos que desejem desobrigar-se ou preparar-se convenientemente para a communhão solenne da manhã seguinte. A's 6 horas da tarde: Officio Trevas e em seguida, confissões.
Quinta-feira Santa—14 de Abril, ás 5 1/2 da manhã: Communhão geral, começando pelos operarios, militares, Irmandades, Associações, fiéis. O acto será presidido por s. exa. rev. O coro ficará a cargo dos Filhos de Maria, Mestre de ceremonias, o rev. Vigarario. A's 8 horas da manhã: Missa do Pontifical, sagração dos Santos Oleos, Reposição do S. Sacramento no Santo Sepulchro. A's 6 horas da tarde: Officio de Trevas, cerimonia do Lava-pés e sormão p r s. exa. revma.
Sexta-feira Santa—15 de Abril, ás 9 horas da manhã: Missa dos Presentificadores—Canto da Paixão—Sermão pelo rev. padre Francisco Xavier Zartmann.—A's 6 horas da tarde, Officio de Trevas—Processão do Enterro—Sermão da Soledade, pelo rev. frei Evaristo Schürmann.
Sabado Santo—16 de Abril, ás 6 horas da manhã—Baqueão do Cirio e as demais ceremonias do costume. A's 10 horas, solenne missa de Pontifical.
Domingo da Ressurreição—17 de Abril: De manhã as missas de costume. A's 10 horas—Pontifical solenne—Bengam Papal e Indulgencia Plenaria, sermão por s. exa. revma. A's 6 horas da tarde, coração do Nossa Senhora, sormão pelo rev. padre Jayme Camara. A parte coral ficará a cargo do rev. padre Frederico Maute, lente do Gymnasio. Para todos estes actos, sobretudo para os de culto publico, a Commissão, competentemente autorisada, solicita e es. pera o concurso da nobre e culta população de Florianópolis.
 Consistorio da Irmandade do S. S. Sacramento e N. S. das Dóres. Florianópolis, 6 de Abril de 1927.
 O vigario, padre Nicolau Gesing. O secretario, Heitor Dutra. O provedor, Rodolpho Formiga.

Club doze de Agosto
Baile a phantasia
 De ordem do sr. Presidente, convidado os srs. socios, para o baile a phantasia que este Club realisará em a noite de 16 do corrente (sabbado de Alleluia).
 Outrosim, aviso os srs. socios que opportunamente serão distribuidos os ingressos.
 Fpolis 4-4-27
 O 1º Secretario
 João Maria da Silva

BENEFICENCIA MACONICA DE SANTA CATHARINA
Aviso
 De ordem do Pod. J. r. presidente, o thesoureiro convida todos ir. e socios desta Instituição, para, no prazo de 15 dias, a contar desta data, recolher sua contribuição para formação do novo peculio n. 23, de accordo com o Art. 9 letra B. S unico. Florianópolis, 7 de abril de 1927. O thesoureiro B. K. 18.

THE SOURO DO ESTADO

Taxa de Viação Terrestre

De ordem do sr. sub-director e para conhecimento dos interessados, faço publico que durante o corrente mez se procede, nesta sub-directoria de rendas, a cobrança da taxa acima relativa ao primeiro semestre do corrente exercicio (Art. 15 do Reg).

Os collectados que não satisfizerem os seus pagamentos no corrente mez, poderão fazel-o com a multa de 10% no mez de Maio e de 20% no de Junho (Art. 17 do Reg).

Excedidos estes prazos será procedida, pela secção do contencioso, a cobrança amigavel accrescida de uma multa extraordinaria, fudo o que serão remetidas as certidões das dividas não pagas ao Sr. Promotor Publico para ser effectuada a cobrança executiva, de accordo com as Leis em vigor.

Sub Directoria das Rendas do Thesouro do Estado.

Florianópolis, 7 de Abril de 1927.

O escripturario. Matheus Carvalho

ALFANDEGA DE FLORIANOPOLIS

(Edital n. 12)

De ordem do sr. Inspector, em commissão, faço publico que o prazo para os contribuintes do imposto sobre a renda, relativo ao anno corrente, apresentarem as declarações de seus rendimentos, independente de multa, termina no dia 1º de Junho vindouro.

E' contribuinte do predito imposto todo aquelle cujo rendimento global for superior a seis contos de réis.

Os chefes das repartições, as autoridades superiores do Exército, da Armada, das Policias e todas as pessoas que, por si ou como representantes de terceiros, pagarem rendimentos fixos ou determinados e classificados em qualquer uma das Categorias mencionadas no regulamento, providenciario sobre a entrega das informações as estações fiscaes até a referida data, conforme determinam os arts. 78, 81 e 82 do regulamento que baixou com o decreto n. 17.390, de 1926, modificado pelo de n. 5.138, de 5 de Janeiro deste anno, sobre os rendimentos pagos aos seus subordinados no anno anterior.

As repartições pagadoras do Governo Federal deduzirão dos vencimentos pagos aos funcionarios publicos, quesequer que sejam os cargos e as funcções, bem como das pensões, meio soldo e subsidios que pagarem, depois de deduzidas as contribuições para fundo de beneficencia que constarem da folha (Montepio, Caixa de pensões, etc.) a importância correspondente ao imposto proporcional, nos termos do art. 175 do regulamento em vigor e da circular n. 11 de 9 de Março findo. O pagamento do imposto proporcional na fonte de rendimento não dispensa o contribuinte da obrigação de apresentar a sua declaração de renda global a repartiçao arrecadadora, para o pagamento da parte Complementar progressiva (art. 176).

Os accionistas e os socios das sociedades commerciaes não estão mais sujeitos ao pagamento do imposto proporcional de cinco e tres por cento sobre os lucros que lhes tiverem sido pagos no ultimo anno social, ficando, porém, as sociedades anônyimas e as firmas commerciaes sujeitas ao imposto de 6% sem deducção do que tiverem pago aos associados. A inexistencia do pagamento do imposto proporcional não dispensa, porém, os accionistas e os socios das firmas collectivas de mencionarem, para o effecto do imposto na parte complementar progressiva, a totalidade dos dividendos

Companhia N. de Navegação Costeira Movimento marítimo Porto de Florianópolis

Table with columns for 'Para o Norte' and 'Para o Sul', detailing passenger and cargo services for various routes like Rio Grande, Pelotas, and Porto Alegre.

AVISO—Recolha-se carga e encomenda até a vespera da saída dos paquetes. Atende-se passageiros no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado do vacino. Os paquetes da Ilha Aracaju que sahem deste porto nos dias 3, vão até o porto de Penedo. Para os vapores que ficam em Ratonas, a Companhia fornece gratuitamente a condução para os srs. passageiros, sendo expressamente prohibido, os mesmos, levarem consigo bagagem do porto. Para mais informações com o agente:—J. SANTOS CARDOSO,— Rua Conselheiro Mafra, 33 —Dolph. 250—End. Tel. COSTEIRA.

recebidos ou a dos lucros que lhes tiverem sido distribuidos, ficando sujeitas as mesmas regras as firmas individuais (circular n. 4, de 15 de Fevereiro do corrente anno):—

Por effecto desta mesma circular, não devem ser incluídos, no corrente anno, nas declarações das pessoas physicas as importancias correspondentes aos lucros verificados na renda de immoveis e de titulos de qualquer natureza.

O pagamento do imposto começará em 1º de Setembro, mas é permitido fazel-o no acto de entregar a declaração.

Alfandega de Florianópolis, 5 de Abril de 1927.

O 1º Escripturnario, Manoel Pedro da Silva Junior.

O dr. Manoel da Nobrega, Delegado Auxiliar do Estado, na forma de lei, etc.

Por este publico edital ficam os srs. proprietarios de automoveis, quesequer que elles sejam, scientificados de que a Superintendencia Municipal acaba de receber as chapas encomendadas de accordo com o Regulamento em vigor, obrigando-se, por isso, no prazo de trinta dias, a substituirem as placas que não estejam feitas na conformidade do mesmo Regulamento.

Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos onze dias do mês de abril de mil novecentos e vinte sete, Eu Honorino Anselmo Becker, escriptivo o escrevi, (a) Manoel da Nobrega, Delegado Auxiliar.

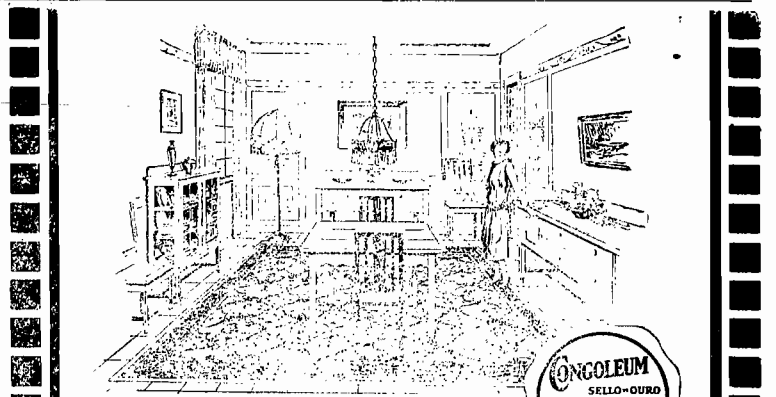
Está conforme. Honorino Anselmo Becker.

De ordem do major superintendente municipal faz-se publico, por esta Secretaria, que para utilidade publica foi desapropriado um terreno situado no Morro do Centenario, pertencente a herdeiros maiores de Luis de Oliveira Leite, terreno esse em que se erguerá o Hospital de Caridade e que fica sendo patrimonio desse estabelecimento.

Terceiros que se julgarem prejudicados com essa desapropriação, apresentem, nesta Secretaria, no prazo de dez dias, a contar desta data, documentos comprobatorios de seu direito de propriedade sobre o referido terreno.

Secretaria da Municipalidade de Araranguá, 30 de março de 1927.

Albino Gomes.



Os Tapetes Congoleum adicionam á belleza da casa

Os Tapetes Artísticos Congoleum "Sello de Ouro" são muito mais baratos do que quesequer outros tapetes estarrapados. Fiquem assentes sobre o soalho. V. Excia. não precisa estagar o soalho da sua casa com pregos nem colla, pois os Tapetes Artísticos Congoleum "Sello de Ouro" se adaptam por si ao soalho.

Nada ha mais facil do que conservar um Tapete Congoleum sempre limpo. Basta passar sobre elle um panno molhado e a sua limpeza está feita. Não é preciso levantar o e sacudil-o nada de trabalho inutil.

Para mais facil do que conservar um Tapete Congoleum sempre limpo. Basta passar sobre elle um panno molhado e a sua limpeza está feita. Não é preciso levantar o e sacudil-o nada de trabalho inutil.

Para corredores, etc., nada ha que se compare ás Passadeiras Congoleum. Para se usar em sala dos tapetes, quando se quer dar ao carpetamento um aspecto sumptuoso, ha as Guarnições Congoleum, cujos desenhos são maravilhosas reproduções de madeira embulida.

Para se usar em sala dos tapetes, quando se quer dar ao carpetamento um aspecto sumptuoso, ha as Guarnições Congoleum, cujos desenhos são maravilhosas reproduções de madeira embulida.

Para se usar em sala dos tapetes, quando se quer dar ao carpetamento um aspecto sumptuoso, ha as Guarnições Congoleum, cujos desenhos são maravilhosas reproduções de madeira embulida.

Form for requesting a 'Gratis Lindo Livro Colorido' (Free Beautiful Colorful Book) with fields for name and address.

GRANDE SORTIMENTO DE TAPETES ARTISTICOS CONGOLEUM NA CASA O. EBEL & O.